

Organização e industrialização do Brasil

Resumo

Antes de entender como se deu a organização do território brasileiro, é fundamental saber qual a definição de território. O **território** pode ser compreendido como **qualquer espaço definido e delimitado por e a partir de relações de poder**. Entendido esse ponto é possível avançar e perceber de que forma o território do Brasil foi sendo formado através da delimitação de suas fronteiras, até alcançar a configuração atual. Nesse sentido, os diversos **ciclos econômicos** e o **processo de industrialização** foram fundamentais para o processo de ocupação e expansão do território brasileiro.

Arquipélagos econômicos: Os ciclos econômicos e a organização do território brasileiro

O Ciclo do Pau Brasil: O território brasileiro, inicialmente, se restringia a parte sob o domínio português determinada pelo tratado de Tordesilhas. Sendo assim, Portugal fez a divisão em capitânicas hereditárias, como forma de ocupar essa nova colônia. Nessa fase inicial destacou-se o ciclo econômico do Pau Brasil, no entanto, esse primeiro ciclo econômico não foi fundamental para a ocupação e organização do território, uma vez que a atividade tinha **caráter seminômade e predatório, sem o intuito de fixação no lugar**, acarretando apenas a construção de algumas **vilas e povoados**. Em alguns casos chegaram a ser construídas feitorias para proteção contra navios inimigos e para armazenar as madeiras até serem transportadas, mas o resultado foi a grande devastação das matas costeiras e nenhum núcleo de povoamento permanente.

O Ciclo do Açúcar: Esse ciclo foi muito importante para a criação dos **primeiros povoados**, principalmente pela participação da figura dos bandeirantes. A necessidade de mão de obra para trabalhar nas lavouras e no beneficiamento da cana-de-açúcar leva ao surgimento das bandeiras, que tinham como principal objetivo capturar índios para trabalharem nas plantações e produção do açúcar. A partir dessas expedições, começa o processo de ocupação portuguesa em território espanhol, ultrapassando a linha do Tratado de Tordesilhas. É importante destacar que a ocupação do território brasileiro se deu **nas regiões litorâneas**, principalmente pela importância que as **cidades portuárias** tinham na época, sendo a **navegação** o principal meio de transporte, e por onde se escoava toda a produção de açúcar e por onde chegavam os escravos. Os engenhos e as lavouras de açúcar foram fundamentais para a ocupação do território brasileiro e o açúcar transformou-se no alicerce econômico da colonização portuguesa no Brasil entre os séculos XVI e XVII.

O Ciclo do Ouro: Com o crescimento da produção de açúcar por parte das colônias holandesas e francesas, principalmente nas Antilhas e nas Guianas, a produção do açúcar no Brasil não era mais tão vantajosa, de forma que a coroa Portuguesa decidiu voltar a busca por metais preciosos. Novamente, os bandeirantes vão

ter um papel fundamental, pois ao desbravarem terras ainda desconhecidas vão abrir caminho para a descoberta do ouro em **Minas Gerais, e também no Mato Grosso e em Goiás**. Esse ciclo vai ser importante por se tratar de **regiões interioranas**, sendo importante para a ocupação e formação do território nacional. Com essa descoberta, vai ocorrer uma intensa **migração** em busca do ouro e metais preciosos, que vai proporcionar a **criação de diversos povoados e cidades**. Com o intuito de diminuir os contrabando do ouro, Portugal transfere a capital da colônia de Salvador para o Rio de Janeiro. Com isso o eixo de desenvolvimento vai se transferir e se localizar na região hoje conhecida como **Sudeste**, devido à importância política do Rio de Janeiro, a mineração em Minas Gerais, e com o crescimento da produção do café, ciclo econômico seguinte, e que se desenvolve fortemente no Rio de Janeiro e principalmente em São Paulo.

O Ciclo do Café: A atividade cafeeira surge no século XVII, mas teve sua fase mais vigorosa no século XIX. O café foi fundamental para o Brasil, pois foi nesse período que pode-se dizer que a **consolidação do território nacional e o povoamento** ocorreu, sem falar na importância que a atividade teve como motor da economia e o início do processo de **industrialização**. O desenvolvimento da produção do café leva ao crescimento das áreas separadas para a plantação dessa cultura, que se expande e organiza ao redor das **ferrovias**, com o objetivo de facilitar o escoamento para a exportação. A introdução dessa cultura pelo interior, principalmente da região sudeste, permitiu que essa região tivesse um maior desenvolvimento e investimento, de forma que mesmo após o declínio do ciclo do café, a **região sudeste** assegurou a supremacia na economia nacional, devido a melhor infraestrutura disponível, fruto das riquezas oriundas da atividade cafeeira.

Outros ciclos econômicos brasileiros: Outros ciclos econômicos também tiveram papel importante na organização do território brasileiro, principalmente para interiorizar a ocupação, saindo um pouco da região litorânea. Nesse sentido, pode-se destacar o ciclo das **drogas do sertão**, que foi a descoberta de frutas e especiarias na **região amazônica**, possibilitando a **criação de povoados**. Outro ciclo importante nesse sentido de interiorização foi o **ciclo da borracha**, que surgiu no século XIX e foi muito importante para a **ocupação e desenvolvimento da economia da região norte**, como a urbanização de cidades como Belém e Manaus. O **algodão** também teve a sua importância, enquanto ciclo econômico, por levar o desenvolvimento, principalmente ao Maranhão e ao Rio Grande do Norte.

Quando observados todos esses ciclos econômicos geograficamente, fica claro que o desenvolvimento do território brasileiro ocorreu em forma de arquipélago (ilhas). Conforme as atividades econômicas mudavam, ocorria o surgimento de novas cidades no entorno dessa nova atividade, e em muitos casos, muito distante umas das outras. Então podemos destacar que as atividades ocorriam de formas isoladas, e não interligadas entre si, basicamente buscando atender a demanda externa. Então pode-se dizer que a expansão do território brasileiro ocorreu de forma desigual. Isso foi fruto do modo de produção latifundiário para exportação, impedindo que as mercadorias fossem comercializadas entre as regiões do país, preferindo atender ao

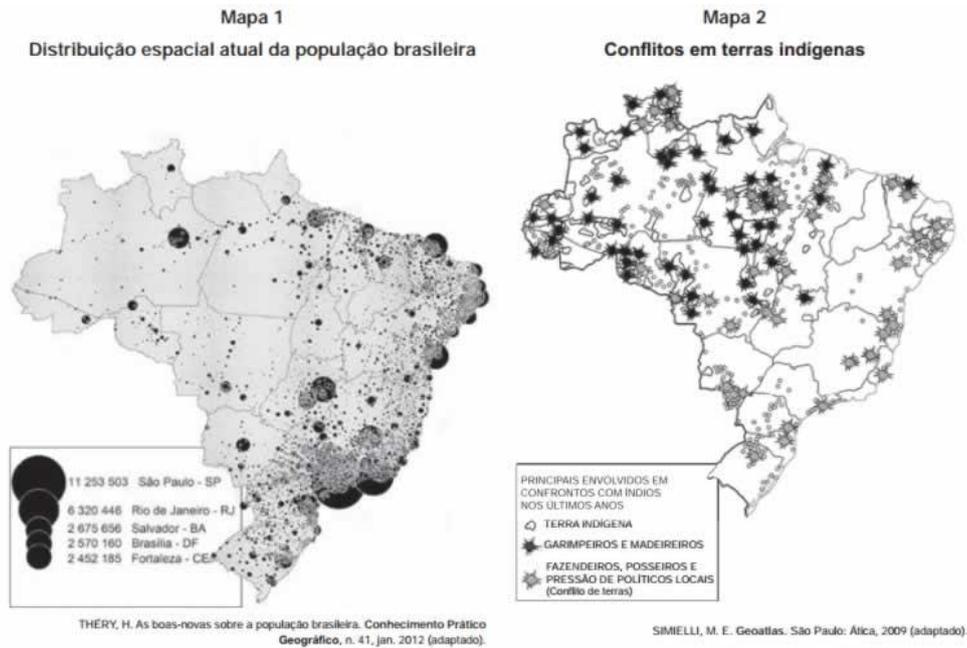
comercio externo, até mesmo devido à sociedade escravocrata que existia, se desdobrando em pouco mercado interno.

O início do processo de industrialização brasileiro e o destaque da região Sudeste

Para entender a industrialização do Brasil é necessário voltar ao ciclo do café, que foi o motor inicial para que esse processo ocorresse. Até o início da década de 1930, como ressaltado anteriormente, o espaço geográfico brasileiro foi estruturado exclusivamente ao redor do modelo primário-exportador, fazendo com que a configuração das atividades econômicas fosse dispersa e com rara ou ausente interdependência, o que implicou no processo de formação do território brasileiro. A partir do crescimento da economia cafeeira, o **processo de urbanização** se intensificou, principalmente no **Rio de Janeiro** e em **São Paulo**, com o objetivo de facilitar o escoamento da produção e a distribuição, através da **ampliação das linhas férreas**. Com o fim da escravidão e a chegada dos imigrantes, o mercado consumidor cresceu consideravelmente, o que possibilitou a produção para o mercado interno e o desenvolvimento das indústrias. A concentração da riqueza na região Sudeste, devido a riqueza oriunda do café, fez com que as indústrias também se concentrassem na região aumentando as **disparidades inter-regionais**.

Exercícios

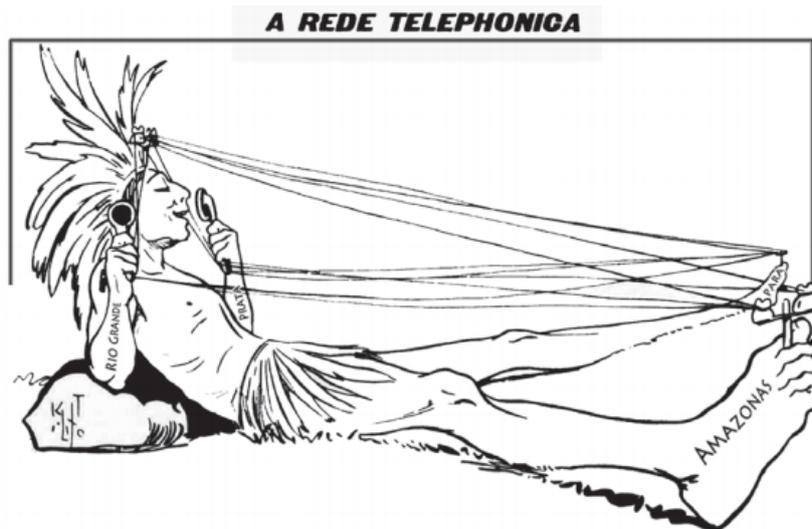
1.



Os mapas representam distintos padrões de distribuição de processos socioespaciais. Nesse sentido, a menor incidência de disputas territoriais envolvendo povos indígenas se explica pela

- a) fertilização natural dos solos.
- b) expansão da fronteira agrícola.
- c) intensificação da migração de retorno.
- d) homologação de reservas extrativistas.
- e) concentração histórica da urbanização.

2.



Em breve, já poderá o Brazil esticar as canellas sem receio de não ser ouvido dos pés á cabeça.

A charge, datada de 1910, ao retratar a implantação da rede telefônica no Brasil, indica que esta:

- a) permitiria aos índios se apropriarem da telefonia móvel.
- b) ampliaria o contato entre a diversidade de povos indígenas.
- c) faria a comunicação sem ruídos entre grupos sociais distintos.
- d) restringiria a sua área de atendimento aos estados do norte do país.
- e) possibilitaria a integração das diferentes regiões do território nacional.

3. “Ao se avaliarem as características da urbanização brasileira em seu período mais recente, é importante considerar os efeitos do processo de internacionalização da economia. [...] Uma das tendências desse processo é reforçar a localização de atividades nas cidades “da região mais desenvolvida do país, onde está localizada a maior parcela da base produtiva, que se moderniza mais rapidamente, e onde estão as melhores condições locacionais.”

(Maria Luisa Catello Branco in *As metrópoles e a questão social brasileira*. Rio de Janeiro: Revan, 2007. p. 101. Adaptado)

A tendência mostrada no texto:

- a) Dinamiza as redes urbanas em escala nacional.
- b) Dá origem à formação de inúmeras metrópoles no interior do país.
- c) Reforça as desigualdades espaciais no Brasil.
- d) Minimiza a histórica concentração de riqueza em espaços reduzidos.
- e) Destaca o papel das metrópoles no contexto da globalização.

4. No século XXI, a participação do Produto Interno Bruto (PIB) do Nordeste no PIB brasileiro vem aumentando paulatinamente, o que indica que a região passa por um ciclo de crescimento econômico. Os principais fatores responsáveis por esse fenômeno são:
- a) investimentos de grandes empresas em empreendimentos voltados para a promoção de economias solidárias e para o desenvolvimento de atividades de pequenos produtores agroextrativistas.
 - b) investimentos públicos em infraestrutura, concessões estatais de créditos e incentivos fiscais a empresas, e o aumento do consumo da população mais pobre, que passa a ter acesso ao crédito.
 - c) investimentos de bancos privados em grandes obras de infraestrutura direcionadas para a transposição do Rio São Francisco e para a melhoria dos sistemas de transporte rodoviário e ferroviário da região.
 - d) investimentos de bancos estrangeiros em empreendimentos voltados para a aquisição de grandes extensões de terras e para a instalação de rede hoteleira nas áreas litorâneas da região.
 - e) investimentos externos dos governos dos países desenvolvidos visando a formação de relações amistosas com o Brasil tendo como interesse a aquisição de matérias-primas.
5. O conhecimento da industrialização no Brasil, isto é, das formas particulares da industrialização no Brasil, deve estar, explícita ou implicitamente, apoiado na análise das relações entre o café e a indústria. E a análise correta dessas relações é impossível se considerarmos café e indústria como elementos opostos. É indispensável reunir café e indústria como partes da acumulação de capital no Brasil; mais precisamente, como partes das novas formas de acumulação cuja formação encontra as suas origens na década de 1880 a 1890.

(Sérgio Silva, *Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil*)

No contexto do Brasil da passagem do século XIX para o XX, acerca das relações entre a produção cafeeira e a indústria, é correto considerar que

- a) o avanço da produção industrial foi inversamente proporcional ao crescimento da produção cafeeira, uma vez que a entrada de recursos derivada da exportação de café era reaplicada apenas na produção cafeeira.
- b) a ampliação do trabalho livre permitiu que parcelas dos capitais acumulados fossem investidas nas atividades industriais, desse modo, a economia cafeeira e a indústria fazem parte de um mesmo processo de desenvolvimento.
- c) os empresários ligados à produção e exportação do café tinham representação política hegemônica e seus interesses eram defendidos pelo Estado brasileiro, que impedia a inversão de capitais cafeeiros na indústria.
- d) os interesses dos cafeicultores e os dos industriais eram excludentes, visto que, com a expansão cafeeira, as maciças exportações desse produto atrapalharam os investimentos na indústria.
- e) a exportação cafeeira atrelou o comércio externo brasileiro às importações de produtos industrializados da Europa e dos Estados Unidos, impedido o desenvolvimento da indústria no Brasil antes de 1930.

6. O processo de industrialização ocorrido no Brasil a partir de 1930 trouxe grandes transformações na organização do território nacional, pois constituiu uma economia cujo crescimento depende principalmente do dinamismo do mercado interno.

Com base no enunciado e nos conhecimentos de geografia do Brasil, assinale a afirmativa correta.

- a) A alta concentração industrial nas regiões metropolitanas e cidades médias próximas dessas áreas cria uma estrutura produtiva pouco integrada.
 - b) Como o mercado consumidor de bens industriais se concentra nas cidades localizadas até 150 km do litoral, a interiorização do desenvolvimento econômico continua a depender da agropecuária.
 - c) A industrialização forjou uma rede urbana constituída por duas metrópoles globais, algumas metrópoles nacionais e centros urbanos com áreas de influência regional ou local.
 - d) A agricultura de exportação vigente até 1930 criou uma economia estruturada em centro e periferia, sendo o primeiro a então capital federal, Rio de Janeiro, e a segunda, as áreas de produção agropecuária.
 - e) A concentração industrial cada vez mais alta no Sul e Sudeste reduz os níveis de integração econômica do território brasileiro, que vai ficando cada vez mais desigual.
7. O desenvolvimento industrial brasileiro, que teve início no final do século XIX, ocorreu de forma desigual nas diferentes regiões do Brasil, pois houve uma concentração da atividade industrial, particularmente, nos Municípios de São Paulo e Rio de Janeiro. Dentre outras razões, explicam esse fato:
- a) a formação de um mercado externo na região Sudeste e a criação de casas de importação por emigrantes estrangeiros.
 - b) o domínio da cafeicultura no Sudeste, a conseqüente acumulação de capital e a imigração estrangeira que se dirigiu para essa região.
 - c) o domínio da mineração em São Paulo e a fundação de casas de exportação que tinham como objetivo abastecer o mercado brasileiro de produtos nacionais.
 - d) o desenvolvimento de empresas de extração mineral em São Paulo, que permitiu a acumulação de capital, e o conseqüente fluxo de emigrantes que para lá se dirigiu.
 - e) a abolição da escravidão e a concentração da população na região Sudeste, fato que estimulou a criação de casas de importação.

8. (...) ela foi responsável pelo povoamento do Sertão nordestino, da Bahia ao Maranhão. Foi um excelente instrumento de expansão e colonização do Brasil. Com ela surgiram muitas feiras que deram origem a importantes centros urbanos, como por exemplo a Feira de Santana, na Bahia".

Ao instrumento de expansão a que o texto se refere, pode ser associado a

- a) pecuária.
- b) mineração.
- c) economia extrativa.
- d) economia mineira.
- e) produção açucareira.

9. Analise o mapa.



Hervé Théry e Neli Aparecida de Mello. Atlas do Brasil - disparidades e dinâmica do território, 2005. Adaptado.

A partir das informações do mapa, pode-se afirmar que a expansão geoeconômica do território brasileiro, no período assinalado, anos 1890, mostrou que nesse século

- a) havia uma importante corrente migratória para o norte, o que impulsionou o seu desenvolvimento. Os vários focos econômicos, embora distantes entre si, tinham o centro de maior influência no estado de Mato Grosso
- b) havia vários focos econômicos distantes entre si, mas que o centro de maior influência econômica estava centrado na atual região Norte.
- c) havia vários focos econômicos interligados por malhas viárias, o que facilitava o desenvolvimento do país.
- d) o foco econômico de maior importância era localizado na região Nordeste.
- e) havia vários focos econômicos distantes entre si, mas o maior centro estava localizado na atual região Sudeste.

10. Analise o texto a seguir:

O Brasil foi, durante muitos séculos, um grande arquipélago, formado por subespaços, que evoluíram, segundo lógicas próprias, ditadas em grande parte por suas relações com o mundo exterior. Havia, sem dúvida, para cada um desses subespaços, polos dinâmicos internos. Estes, porém, tinham entre si escassa relação, não sendo interdependentes.

Milton Santos. *A urbanização brasileira*, 1993. Adaptado.

Sobre o assunto tratado pelo geógrafo Milton Santos é correto afirmar:

- a) A distribuição descontínua das atividades econômicas pelo território brasileiro originou as regiões voltadas para o mercado externo.
- b) A falta de integração entre os subespaços posteriormente foi rapidamente superada pela adoção de uma extensa malha ferroviária.
- c) O primeiro grande arquipélago econômico foi o do açúcar em Minas Gerais, depois o ciclo do café no Nordeste e, posteriormente, o ciclo do ouro no Sudeste.
- d) A maior parte do território brasileiro passou a se integrar à economia nacional somente no início do século XX, sob o comando do eixo Rio - São Paulo.
- e) A ocupação e a expansão do território brasileiro ocorreram inicialmente de Oeste para Leste, começando pela Amazônia e estendendo-se para o litoral.

Gabarito

1. **E**

É possível observar no mapa 1 que as maiores aglomerações populacionais no Brasil concentram-se na faixa litorânea, que, neste caso, traduz-se como as áreas mais urbanizadas e que possuem um histórico de ocupação. Ao observar o mapa 2 identifica-se que são exatamente nessas áreas onde os conflitos pela posse da terra são menores.
2. **E**

Para a resolução desta questão é importante a leitura atenta das informações apresentadas pela imagem. A questão fala sobre o encurtamento das distâncias possibilitado pelo avanço das comunicações como, por exemplo, a implantação da rede telefônica no Brasil. A questão procura o desdobramento correto deste processo, neste sentido, a opção E é a mais adequada pois apresenta a ideia que o território brasileiro estaria mais integrado, sendo possíveis as trocas entre as diversas regiões.
3. **C**

A questão trata da região Sudeste, onde o processo de industrialização teve início no Brasil, processo esse decorrente do anterior desenvolvimento da produção de café na região. É destacada a questão do reforço das desigualdades espaciais pois ainda hoje essa região é a que recebe os maiores investimentos econômico, infra estrutural e outros.
4. **B**

O crescimento da região Nordeste referido no texto decorre de investimentos industriais captados por incentivos fiscais estaduais, além da mão de obra barata da região e o crescimento do mercado consumidor local. Adiciona-se também o investimento público em infraestruturas (rodovias, portos, transposição do rio São Francisco e ferrovia transnordestina).
5. **B**

A chegada dos imigrantes e a libertação dos homens e mulheres escravizados contribuíram para o início da formação de um mercado interno no Brasil, o que por sua vez impulsionou a produção industrial no país devido à crescente demanda por produtos em quantidade, e que pode ser atendida pois a atividade de produção de café não demandava tantos gastos e gerava lucro, sendo assim, a atividade cafeeira e a indústria possuem uma relação indissociável.
6. **C**

O processo de industrialização foi fundamental para a organização do território brasileiro a medida em que contribuiu para a urbanização e para a constituição de uma rede urbana formada por centros urbanos de diferentes níveis de destaque (local, regional, nacional e global) e que polarizam serviços e atividades. Neste sentido, destacam-se, por exemplo, São Paulo e Rio de Janeiro como metrópoles globais, Salvador, Belo Horizonte, Fortaleza, Brasília e outras como metrópoles nacionais, e São Luís, Maceió, Natal, Teresina, João Pessoa, São José dos Campos, Ribeirão Preto e outras como metrópoles regionais/locais.
7. **B**

A concentração industrial na região Sudeste é justificada pelo anterior desenvolvimento da produção cafeeira na região que contribuiu para a criação de novas infraestruturas, como as ferrovias, a formação

de núcleos de povoamento devido ao acréscimo populacional (imigrantes e ex-escravizados) e por ter impulsionado outras atividade econômicas.

8. A

A pecuária desenvolveu-se no sertão nordestino inicialmente em torno dos engenhos de cana-de-açúcar e foi fundamental para o povoamento da região. O gado era utilizado para alimentação, produção de couro para utensílios de trabalho e domésticos, além da tração animal nos trabalhos para a obtenção do açúcar. Com a expansão dos latifúndios de açúcar a atividade pecuária também se expandia e iniciava-se assim a formação de novos centros urbanos.

9. E

A partir do mapa é possível perceber que a região Sudeste no período mencionado era a que possuía uma dinâmica interna mais efetiva e se destacava no cenário econômico e político nacional.

10. A

A economia brasileira durante muitos séculos se organizou em ilhas econômicas, isto é, regiões sem integração, seguindo uma lógica econômica própria e voltadas para o mercado externo.